

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

O PROCESSO CRIATIVO E A METODOLOGIA: AS INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADAS NA CREDE 19

Francisco Felipe da Silva Rosendo¹, Patrícia da Silva Felix², Cássio Expedito Galdino Pereira³, Emerson Ribeiro⁴

Resumo: Essa pesquisa visa obter novos elementos para a formação de docentes, diante do processo de ensino e aprendizagem da Geografia escolar e a avaliação. Destarte podemos encontrar na arte e nos conteúdos geográficos a construção de instalações geográficas por meio de signos e símbolos sua relação de ensino-aprendizagem. Buscando novas práticas pedagógicas criativas, as instalações geográficas envolvem a teoria e no ensino escolar. Dessa maneira, buscamos entender e compreender como as instalações geográficas aplicadas aos docentes da CREDE 19 podem contribuir para o processo de avaliação e transformação do processo de ensino e aprendizagem do ensino básico. Para isso será realizado uma revisão bibliográfica, a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Instalações Geográficas, Formação de Docentes, Ensino-aprendizagem.

1. Introdução

As instalações geográficas é uma metodologia alternativa que se utiliza da pesquisa e de elementos artísticos como: formas e símbolos para expressar a construção de determinado conhecimento. Tem como objetivo "desvendar outra metodologia no fazer pedagógico para a formação de professores, pode nos levar ao encontro de um novo processo de ensino-aprendizagem, baseado no teórico/prático sem esquecermos da manifestação criativa." (RIBEIRO, 2014, p.66)

1 Autor, bolsista IC CNPQ do laboratório Quatro elementos. Universidade Regional do Cariri, email: francisco.felipe@urca.br

2 Coautora, bolsista de IC CNPQ do laboratório Quatro Elementos. Universidade Regional do Cariri, email: patricia.felix@urca.br

3 Coorientador, professor do DEGEO. Universidade Regional do Cariri, email:cassio.expedito@urca.br

4 Orientador, professor do DEGEO Universidade Regional do Cariri, email:emerson.ribeiro@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A metodologia das instalações geográficas surgiu da preocupação do professor pesquisador Emerson Ribeiro na inovação das técnicas de avaliação e ensino, fugindo das práticas que vigoram no sistema educacional. Buscando entender a importância do processo de ensino e aprendizagem e, percebendo a necessidade de uma melhor compreensão em relação a natureza do processo metodológico, ele propõe:

Nesse sentido coloco como necessidade a apresentação de uma avaliação alternativa aos modelos já existentes, uma avaliação por instalações que requer uma construção do conhecimento geográfico a partir do uso da arte, sustentada pela pesquisa para a superação do cotidiano escolar. (RIBEIRO, 2014, P.66).

Uma avaliação que utiliza da arte e da criatividade, a metodologia por instalações geográficas tendo como processo de avaliação a construção do saber, não deixando de lado as outras formas de avaliação, atingem a realidade ou pelo menos se aproxima dela, levando ao professor a tomar novas decisões e rever os seus resultados podendo dessa maneira corrigi-los se necessário. (RIBEIRO, 2014).

De forma que, tendo como bases a pesquisa e a criatividade para a construção do conhecimento a avaliação por instalações geográficas exige do aluno conteúdo, pesquisa, imaginação e criatividade, entre outras competências possíveis de serem alcançada com relação à atividade proposta pelo professor. Esses elementos ocorrem devido ao processo de combinação e de complexidade, em particular do acúmulo de experiência. (RIBEIRO, 2014).

Nesse sentido, os alunos com o auxílio do professor, são estimulados a desenvolverem seus conhecimentos com base na pesquisa de conteúdos geográficos trabalhados criativamente e em conjunto na sala de aula, utilizando da percepção da realidade em que os estudantes estão inseridos facilitando assim o processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e eficaz, incluindo além da pesquisa sobre conceitos presentes na geografia, a realidade vivida pelo sujeito.

Tendo em vista que ao abordar conceitos da geografia na sala de aula assimilando a realidade presente na vida dos estudantes, buscamos apresentar as instalações geográficas partindo dos conceitos de criatividade, em seguida pedimos aos alunos que de posse dos elementos -o qual irá compor a instalação-precisará explicar como cada elemento que constitui a mesma representa sua pesquisa criativa, dialogando com a sala, exigindo das complexidades da linguagem a sua passagem para a escrita, reinventando as suas experiências criativas, buscando junto aos seus pais, alunos, etc., encontrando no final o ato de imaginar e construir o seu trabalho, que dele resulta numa apresentação para um dado público, esses dados, essas informações, esses símbolos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

indubitavelmente se traduzira em um processo de conhecimento, resultando em aprendizagem.(RIBEIRO, 2014).

Sendo assim, as instalações surgem como uma forma de avaliação construtiva, na qual retrata “o processo de conhecimento que o aluno irá percorrer até o produto final, esse produto se realimenta diante do processo criativo, num ciclo que para a criança e o jovem são de extrema importância, pois levam os alunos a desenvolver experiências para enfrentar o cotidiano (RIBEIRO, 2014, p.70).

2. Objetivo

Visando obter novos elementos para a formação de docentes, essa pesquisa tem a pretensão de mostrar como o ensino de Geografia escolar e a avaliação podem encontrar na arte e na construção de instalações geográficas sua relação de ensino-aprendizagem. Buscando novas práticas pedagógicas criativas, as instalações geográficas envolvem a teoria e a prática no ensino escolar. Dessa maneira, procuramos entender e compreender como as instalações geográficas aplicadas aos docentes da CREDE 19 podem contribuir para o processo de avaliação e transformação do processo de ensino e aprendizagem do ensino básico.

3. Metodologia

A priori, para nos embasar e conhecer sobre a temática, foi feita uma revisão bibliográfica em grupo de estudo, com o intuito de colocar em prática os conteúdos estudados foi planejada a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas, partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes.

O grupo de estudo tem encontros quinzenais para realização da pesquisa, leituras de textos e apresentações de propostas de novos livros para discussão entre os componentes do laboratório e bolsistas. As oficinas oferecidas em sala de aula são indicadas como objetos de estudo desse grupo para pensar na possibilidade de outra aula “possível”. Tendo como base os textos do autor Emerson Ribeiro, professor do Departamento de Geografia – DEGEO da Universidade Regional do Cariri, coordenador do laboratório Quatro Elementos: Geografia, Educação, Criatividade, que trabalha com estágio supervisionado, Instalações e performance, também trabalha com criatividade e arte na forma de Instalações Geográficas.

Todavia, cabe salientar que tivemos de interromper o cronograma planejado por conta da suspensão das atividades presenciais devido a

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

pandemia do COVID-19. Nesse sentido, as oficinas estão sendo remodeladas de acordo com nossa nova realidade, para que consigamos retratar com mais clareza os assuntos abordados. Essa etapa depende da construção de laços educativos com os professores da Crede 19, o que por via das circunstâncias atuais foi impedido o contato pessoal e seguimos com a preparação das aulas para posteriormente lançar uma proposta virtual de capacitação para os professores.

4. Resultados

Para que conseguíssemos obter algum resultado foi feito um planejamento das metodologias que seriam realizadas no decorrer da pesquisa, sendo estas: uma revisão bibliográfica, a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes. Porém, com a paralização das atividades presenciais em virtude da pandemia do COVID-19, ficando limitados apenas ao contato de forma virtual e ao planejamento de uma possível capacitação de forma *online*, continuamos com o planejamento e a revisão bibliográfica.

Cabe lembrar que a pesquisa é um grande instrumento para construir o conhecimento do professor, despertando no mesmo a vontade de aprender e ensinar constantemente, buscando pesquisar com mais frequência os conteúdos e complementando sua bagagem de conhecimento adquirida na graduação. Essa é uma das finalidades da instalação, pois além de abordar os conteúdos com uma metodologia de ensino inovadora, faz com que os professores e alunos busquem a pesquisa e tragam essa prática para sua vida acadêmica.

5. Conclusão

Tendo em vista que ficamos limitados a executar toda a metodologia planejada em virtude da pandemia do COVID-19, conseqüentemente não alcançando os resultados esperados, seguimos firmemente com a preparação teórica e em contato com professores da CREDE 19 para posteriormente aplicarmos nossa capacitação em modelo virtual, a pesquisa para que está através dos grupos virtuais de estudos e das atividades proporcionadas pela bolsa de iniciação científica, possibilite que brevemente consigamos alcançar os resultados que esperamos e assim, venhamos a contribuir através da metodologia das instalações geográficas para um melhor ensino de geografia no ensino básico.

6. Agradecimentos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica. Agradeço ao Laboratório 4 Elementos e ao Professor Emerson Ribeiro por suas orientações, ao professor Cássio Expedito e aos colegas de laboratório por todo o suporte.

7. Referências

RIBEIRO, Emerson, **Arte e Criatividade em Geografia: Práticas Pedagógicas em Instalações Geográficas** – Fortaleza – 2016, 124p. (Arte e Criatividade em Geografia) ISBN: 978-85-61613-75-4.

RIBEIRO, Emerson, **INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS - PENSANDO A AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA PARA SE TRABALHAR A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA**. Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume 28 2014.